

---

## APRESENTAÇÃO

O presente número da *Revista Ibero-americana de Educação* dedica sua seção monográfica a uma questão de grande relevância no estágio atual da evolução dos sistemas educativos. Trata-se da avaliação da educação, a partir da sua contribuição para a construção das políticas educativas.

Nos últimos vinte anos surgiu e desenvolveu-se um grande número de sistemas de avaliação da educação nos países ibero-americanos, com o propósito de contribuir à necessária melhoria da formação dos jovens. Para muitas pessoas implicadas nessa tarefa, constitui motivo de preocupação a conexão estabelecida entre esses sistemas de avaliação e a construção e a condução de políticas no âmbito educativo.

Por este motivo, decidimos dedicar um número especial de análise da avaliação educativa, de modo a contribuir para o avanço do conhecimento e da prática desta tarefa. Convidamos Lilia Toranzos e Susana Sozzo para prepararem a seção monográfica, que, a seguir, elas mesmas apresentam com mais detalhes, o que me exime de fazê-lo aqui. O número de propostas recebidas foi muito elevado, pelo qual gostaríamos de transmitir nosso agradecimento a todas as pessoas que nos responderam. O que resultou, creio eu, foi um bom número, com trabalhos de grande interesse.

11

Como é habitual, a seção «Outros temas» inclui alguns trabalhos que se inscrevem em outras temáticas. Nesta ocasião contamos com três artigos relacionados com algumas questões já abordadas em números anteriores, mas que continuam suscitando interesse.

O primeiro trabalho, das professoras portuguesas Maria José D. Martins e Maria João Mogarro, está dedicado às perspectivas que atualmente sugere a educação para a cidadania, com as diferentes denominações que recebe. As autoras analisam sua aplicação no contexto escolar, através de diversos enfoques (disciplinar, transdisciplinar e interdisciplinar). Em seu artigo propõem e analisam oito grandes temas para o ensino da cidadania: o Estado e a nacionalidade; a religião e as diferentes manifestações religiosas; as relações humanas com a natureza

e a organização socioeconômica; a estrutura e o papel da família (junto com os estudos de gênero); os aspectos relacionados com a saúde e a segurança; as diferentes raças, etnias e culturas; o civismo, a convivência social e a regulação das relações interpessoais; e a utilização das tecnologias da informação e da comunicação.

O segundo trabalho, dos professores espanhóis Amaia Arriaga e Imanol Agirre, está dedicado à análise dos discursos e das práticas educativas dos museus de arte. Para isso centram-se nas ideias que estas instituições e os docentes têm sobre arte e interpretação, assim como nas práticas que impulsionam. Em sua análise distinguem quatro grandes maneiras de conceber esta realidade: a obra de arte como acontecimento e representação visual e a interpretação como identificação; a obra de arte como signo ou mensagem a desvelar e a interpretação como descodificação; a obra de arte como fato intelectual, histórico e cultural e a interpretação como oportunidade para a reflexão, a crítica cultural ou a compreensão crítica; e a obra de arte como materialização de uma experiência e a interpretação como cruzamento de experiências e de oportunidades para a construção identitária.

12

O terceiro trabalho, do professor brasileiro Celso F. Favaretto, centra-se na análise da função que a arte desempenha na educação, tanto nas instituições escolares como através das atividades culturais organizadas por museus, institutos ou fundações. Ele considera essencial aceder à experiência estética através do contato com os artistas, pensando e propondo mediações estratégicas que compatibilizem os dois termos da equação: educação e arte.

Fecham o número as duas seções habituais de «Novidades editoriais», que incluem várias recensões de algumas obras recentes de interesse, e a relação de «Livros e revistas» recebidos.

Esperamos que os leitores desfrutem do número e que valorizem favoravelmente as contribuições realizadas pelos trabalhos que o compõem. Afinal de contas, esse foi nosso propósito.

*Alejandro Tiana Ferrer*